

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024

A Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo – FACESP - nasceu em 16 de setembro de 1963. Seu ideal, a harmonia e solidariedade entre os órgãos representativos das classes empresariais do Estado. Sua missão, sustentar, defender e reivindicar, perante os poderes públicos, os interesses e as aspirações coletivas das filiadas à entidade e desenvolver um sistema econômico, político, social e cultural pautado na liberdade individual e na livre-iniciativa. Tal organização mais estruturada permitiu a atuação alinhada e unida das associações comerciais, diante das necessidades da vida econômica, política e social do Estado de São Paulo e do Brasil.

No decorrer de seus anos de existência, a FACESP foi protagonista de movimentos importantes para o empresariado comercial e industrial e para o bem comum. Agregando as Associações Comerciais paulistas nesse tempo, a entidade possibilitou o compartilhamento de problemas comuns e ações estratégicas conjuntas, participando e contribuindo para ações decisórias importantes nos âmbitos federal, estadual e municipal, em benefício do empresário brasileiro. Em vários momentos da nossa história, teve papel pioneiro e protagonista na construção de mudanças que visavam a um mundo melhor, assumindo posições importantes em defesa das micro e pequenas empresas, da livre-iniciativa, da democracia, da simplificação do sistema fiscal, das reformas tributárias, da responsabilidade fiscal, do repúdio à corrupção, entre outras.

Auditores Independentes

A FACESP contratou os serviços da Carminato Associados Auditoria e Contabilidade Ltda, resguardando-se sobre princípios de independência que consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores:

FACESP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo

Opinião:

Examinamos as demonstrações financeiras da FACESP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e a respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FACESP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes que poderiam resultar do exame de demonstrações contábeis do exercício anterior.

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras:

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações financeiras:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

Balança Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2024 e 2023							
valores expressos em reais							
Ativo		2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2024	2023
Circulante		106.249.450,00	98.064.094,44	Circulante		12.943.004,53	11.468.544,80
Caixa e equivalentes de caixa	4	105.238.655,12	96.966.172,26	Contas a Pagar	10	10.884.861,23	8.919.095,66
Contas a receber	5	1.004.062,09	1.093.504,63	Salários e Encargos Sociais	11	27.672,62	34.111,81
Adiantamentos	6	3.683,36	4.417,55	Receita a Apropriar	12	1.838.091,26	2.420.900,10
Despesas pagas antecipadamente	6	3.049,44	-	Impostos e Contrib a recolher	13	101.711,29	12.576,39
				Férias e encargos a pagar	14	90.668,13	81.860,84
				Não Circulante	15	4.733.728,00	12.003.936,00
				Provisão Repasse de Ações BVS		4.733.728,00	12.003.936,00
Não Circulante		8.855.117,60	5.373.329,89				
Antecipação de Mensalidades	7	1.229.801,50	1.229.801,50				
Investimentos / Participações	8	7.237.406,56	3.727.615,52	Patrimônio Líquido	16	97.427.835,07	79.964.943,53
Imobilizado	9	380.850,10	409.311,14	Patrimônio Social		48.251.334,06	30.788.442,52
Intangível	9	7.059,44	6.601,73	Reserva Para Contingências		49.176.501,01	49.176.501,01
Total do Ativo		115.104.567,60	103.437.424,33	Total do Passivo		115.104.567,60	103.437.424,33

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

Demonstrações do Resultado (DRE) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 valores expressos em reais			
	Nota	2024	2023
Operações continuadas			
Receita operacional	17	11.157.555,39	6.743.208,71
Despesa Operacional		(10.878.013,22)	(8.425.761,36)
Despesas Administrativas	18	(10.943.955,08)	(8.443.805,99)
Outras Receitas (Despesas)	18	65.941,86	18.044,63
Resultado Financeiro		9.094.758,22	3.251.787,63
Receitas financeiras	19	11.474.078,94	4.258.294,72
Despesas financeiras	19	(2.379.320,72)	(1.006.507,09)
Outras Receitas/Despesas		8.088.591,15	(26.098.264,55)
Perdas c/venda Invest. + Imobilizado	20	588.788,00	(26.274.590,12)
Ganhos/Perdas com Equivalência Patrimonial	20	109.223,15	176.325,57
Indenizações	20	7.390.580,00	-
Superávit (Déficit) do Exercício		17.462.891,54	(24.529.029,57)

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

valores expressos em reais

Contas do PL	Déficit/Superávit Acumulados	Total PL
Saldo Inicial em 01/01/2023	128.637.591,12	128.637.591,12
Superávit Partic. Societárias	(24.143.618,02)	(24.143.618,02)
Deficit do Exercício de 2023	(24.529.029,57)	(24.529.029,57)
Saldo em 31/12/2023	79.964.943,53	79.964.943,53
Saldo Inicial em 01/01/2024	79.964.943,53	79.964.943,53
Superávit do Exercício de 2024	17.462.891,54	17.462.891,54
Saldo em 31/12/2024	97.427.835,07	97.427.835,07

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2024 e 2023

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)		
	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Deficit) do Exercício	17.462.891,54	(24.529.029,57)
Depreciação	66.263,63	63.870,18
Resultado Líquido Ajustado	17.529.155,17	(24.465.159,39)
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	89.442,54	(229.475,85)
Adiantamentos	734,20	22.311,99
Juros s/capital próprio	-	2.041.476,04
Despesas a apropriar	(3.049,44)	1.513,97
Aumento (redução) nos passivos		
Salários e Encargos Sociais	(6.439,19)	(3.665,02)
Fornecedores	1.965.765,57	7.769.474,73
Impostos e Contrib a recolher	89.134,90	(85.347,06)
Férias e encargos a pagar	8.807,29	(6.095,46)
Receita a Apropriar	(582.808,84)	2.420.900,10
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	19.090.742,20	(12.534.065,95)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição/baixa de imobilizado	(38.260,30)	(18.945,31)
Aquisição de Imóveis	(3.394.567,89)	(103.045,38)
Vendas ações da Boa Vista	-	92.292.990,23
Repasse ações BS para às AC's	(7.270.208,00)	(12.139.682,02)
Custo de Imobilizado doados	-	3.546,22
Investimentos societários	(6.000,00)	(2.000,00)
Resultado por Equiv. Patrimonial	(109.223,15)	(176.325,57)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(10.818.259,34)	79.856.538,17
Variação do caixa e equivalentes de caixa	8.272.482,86	67.322.472,22
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	105.238.655,12	96.966.172,26
No início do exercício	96.966.172,26	29.643.700,04
Variação do caixa e equivalentes de caixa	8.272.482,86	67.322.472,22

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Valores expressos em reais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo - FACESP é uma sociedade civil de fins não econômicos. Com sede em São Paulo - SP, seus atos constitutivos registrados no Cartório 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e civil e Pessoa Jurídica - SP, CNPJ nº 62.876.768/0001-80.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.1. *Caixa e equivalentes de Caixa*

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras, resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço, registrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.2. *Contas a receber*

As contas a receber são reconhecidas pelo regime competência

3.3. *PCLD - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.*

Transações com AC's permaneceram em R\$ 2.484,50, e o saldo de Recebíveis de Associados foi de R\$ 24.514,45.

3.4. *Adiantamentos*

São adiantamentos efetuados a fornecedores e colaboradores, os adiantamentos são uma exceção e não uma regra.

3.5. *Imobilizado*

O imobilizado está demonstrado pelo seu custo de aquisição, controlado individualmente o seu custo e depreciação.

A depreciação dos bens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil e econômica dos bens.

3.6. *Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)*

Avaliação e conclusão da não necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado em conformidade ao previsto no CPC1.

3.7. Ajuste a valor presente

Avaliação e conclusão pela não necessidade de registro do Ajuste a Valor Presente (AVP), para os ativos e passivos circulantes, quando aplicável de conformidade ao previsto no CPC 12.

3.8. Perdas com créditos vencidos e não liquidados

A Entidade não lançou para perdas de nenhum valor na "Recebíveis de Associados" e "Transações com AC's" ficando só os valores no PCLD atualizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades foram contabilizadas com base nos relatórios e extratos bancários fornecidos pela sociedade, e contemplam o caixa, a(s) conta(s) corrente(s) em banco(s) e as aplicações financeiras de liquidez imediata, o que fundamentou e deu origem ao registro contábil contemplado nas demonstrações financeiras, como segue:

	2024	2023
Caixa	834,25	980,21
Depósitos bancários (Banco Bradesco S.A.)	288.285,48	3,62
Aplicações Financeiras (XP Investimentos S.A.)	76.791.263,80	62.350.498,71
Aplicações Financeiras (Banco Bradesco S.A.)	17.043.460,55	24.467.010,93
Aplicações Financeiras (Caixa Econômica Federal)	11.114.737,75	10.147.678,79
Aplicações Financeiras (Banco do Brasil S.A.)	73,29	-
	105.238.655,12	96.966.172,26

5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber no total de R\$ 1.004.062,09, são provenientes das atividades contempladas no objeto estatuto da entidade, como segue:

	2024	2023
Recebíveis	812.876,55	637.851,19
Mensalidade / Contribuições	218.184,49	446.109,75
PCLD - Prov.p/Créd. Líq. Duv.	(26.998,95)	(90.456,31)
	1.004.062,09	1.093.504,63

6. ADIANTAMENTOS

Referem-se basicamente, a antecipações de valores de férias, transações correntes com AC's, e despesas pagas antecipadamente.

7. ANTECIPAÇÃO DE MENSALIDADES

Valores antecipados a CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL.

8. INVESTIMENTO / PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	2024	2023
Imóveis (Investimentos)	5.957.654,75	2.563.086,86
Accredito S.A. – Por Equivalência Patrimonial	1.155.127,81	1.045.904,66
Ipsc S.A. (Participações)	116.624,00	116.624,00
Central de Rede Nacional de Desenv. Comercial S/A	2.000,00	2.000,00
AC Saúde Corretora de Seguros	6.000,00	-
	<u>7.237.406,56</u>	<u>3.727.615,52</u>

9. IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

A Administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos. Diante disso, a entidade não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

	Instalações	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Intangível Software	Total
Custo					
Em 01/01/2023	162.122,74	306.356,84	117.632,02	25.140,42	611.252,02
Adições	7.100,00	-	11.845,31	-	18.945,31
Baixas	-	-	(5.319,42)	-	(5.319,42)
Em 31/12/2023	169.222,74	306.356,84	124.157,91	25.140,42	624.877,91
Em 01/01/2024	169.222,74	306.356,84	124.157,91	25.140,42	624.877,91
Adições	-	7.038,00	26.937,58	4.284,72	38.260,30
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31/12/2024	169.222,74	313.394,84	151.095,49	29.425,14	663.138,21
Depreciação Acumulada					
Em 01/01/2023	(19.939,86)	(41.539,30)	(70.686,49)	(14.702,41)	(146.868,06)
Depreciação anual	(16.686,56)	(30.146,40)	(11.427,74)	(3.836,28)	(62.096,98)
Em 31/12/2023	(36.626,42)	(71.685,70)	(82.114,23)	(18.538,69)	(208.965,04)
Em 01/01/2024	(36.626,42)	(71.685,70)	(82.114,23)	(18.538,69)	(208.965,04)
Depreciação anual	(16.923,24)	(30.791,55)	(14.721,83)	(3.827,01)	(66.263,63)
Em 31/12/2024	(53.549,66)	(102.477,25)	(96.836,06)	(22.365,70)	(275.228,67)
Valor Contábil					
Em 31/12/2023	132.596,32	234.671,14	42.043,68	6.601,73	415.912,87
Em 31/12/2024	115.673,08	210.917,59	54.259,43	7.059,44	387.909,54

10. CONTAS A PAGAR

Referem-se essencialmente a valores devidos à fornecedores de serviços, bens para o ativo imobilizado/intangível, materiais de uso e consumo, e Repasses de Certificados digitais, como segue:

	2024	2023
Fornecedores	122.193,22	149.130,82
Repasses Certificado Digital	536.737,95	586.682,90
Repasses Certificado de Origem	8.766,30	7.323,20
Provisões Repasse de Ações BVS às AC's	10.049.917,02	8.009.512,00
Provisões Trabalhista/Auditoria	161.687,31	160.887,31
Conta Corrente	5.559,43	5.559,43
	10.884.861,23	8.919.095,66

11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Os valores registrados referem-se aos tributos e contribuições devidas na data do encerramento do exercício, como segue:

	2024	2023
INSS	15.363,74	14.536,37
FGTS	5.051,47	4.784,92
PIS	421,49	598,12
IRRF	6.835,92	14.192,40
	27.672,62	34.111,81

12. RECEITA A APROPRIAR

As receitas a apropriar são provenientes das receitas de aplicações financeiras a serem reconhecidas decorrentes dos resgates, cuja apropriação será realizada em conformidade com o regime de competência.

13. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Referem-se aos tributos e contribuições de âmbito municipal, estadual ou federal devidas na data do encerramento do exercício com vencimento até o término do próximo exercício, como segue:

	2024	2023
IR Retido S/Serviços	685,19	-
COFINS S/Receita Financeira	98.873,53	12.552,92
CRF Retido S/Serviços	2.152,57	23,47
	101.711,29	12.576,39

14. FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

Referem-se a férias com os respectivos encargos sociais devidos na data do encerramento do exercício.

15. PROVISÃO REPASSE DE AÇÕES BVS

Referem-se a provisão de repasses de ações BVS, baseadas na Matriz de Fidelidade (revisada anualmente).

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

16.1. Superávit / Déficit

Em 2024 foi apurado um superávit de R\$ 17.462.891,54, e em 2023 foi apurado um déficit de R\$ 24.529.029,57.

16.2. Patrimônio Social (2024 R\$ 48.251.334,06 / 2023 R\$ 30.788.442,52)

16.3. Reserva para Contingência (2024 e 2023 R\$ 49.176.501,01)

17. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas é a seguinte:

	2024	2023
Contribuição Associativa	1.230.745,49	894.875,84
Contribuição SII-FACESP	1.733.121,26	1.691.954,03
Congresso	516.201,90	1.625.340,00
Certificação Digital	1.338.773,26	1.024.866,17
Accelular	211.368,24	301.407,23
Certificado de Origem	73.960,40	62.385,60
INTAL	1.291.584,25	975.605,67
Parcerias	4.649.434,01	-
Outras Receitas	112.366,58	166.774,17
	11.157.555,39	6.743.208,71

18. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	2024	2023
Despesa com Pessoal	1.505.641,52	1.466.643,37
Propaganda e Publicidade	66.518,88	57.032,50
Ocupação	365.491,73	72.282,18
Utilidades e Serviços	17.641,03	19.555,13
Gerais	818.572,25	763.788,50
Seminários e Congressos	714.018,17	508.351,32
Serviços Contratados-PJ/PF	5.498.891,52	3.742.435,48
PFOR Subsídio aos Associados	1.957.179,98	1.813.717,51
Provisão para Créd. LÍq. Duvidosa	(65.941,86)	(18.044,63)
	10.878.013,22	8.425.761,36

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

A composição dos resultados financeiros é a seguinte:

Receitas Financeiras

	2024	2023
Descontos obtidos	2,00	0,81
Juros recebidos ou auferidos	0,06	-
Rendimentos de aplicações financeiras	11.474.076,88	4.258.293,91
	<u>11.474.078,94</u>	<u>4.258.294,72</u>

Despesas Financeiras

	2024	2023
Juros pagos ou incorridos	-	0,03
Descontos concedidos	88.640,14	18.118,56
Despesas bancárias	24.111,77	23.697,85
Cofins s/aplicações financeiras	458.963,15	170.335,62
IR s/aplicações financeiras	1.806.246,81	792.211,10
IOF s/aplicações financeiras	1.358,85	2.143,93
	<u>2.379.320,72</u>	<u>1.006.507,09</u>

20. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

	2024	2023
Perdas c/venda Investimentos	-	(26.271.043,90)
Ganhos/Perdas com Imóveis + Imobilizado	588.788,00	(3.546,22)
Ganhos/Perdas com Equivalência Patrimonial	109.223,15	176.325,57
Indenizações	7.390.580,00	-
	<u>8.088.591,15</u>	<u>(26.098.264,55)</u>

São Paulo, 09 de abril de 2025.

ADMINISTRAÇÃO

ALFREDO COTAIT NETO
Presidente

MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Vice-Presidente Tesoureiro

NATANAEL MIRANDA DOS ANJOS
Superintendente Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo – FACESP, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes - Carminato Associados Auditoria e Contabilidade Ltda., e que as contas apresentadas reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação sem qualquer ressalva ou recomendação.

RICARDO ANDERSON RIBEIRO

FRANCISCO CARLOS JULIO PINGHERA

ARY DE OLIVEIRA RUSSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA CONTABILIDADE

Cleber Coelho da Silva
Contador/CRC 1SP 222.402/O-2
CPF Nº 258.787.998-12

